

50 maneiras de favorecer os ciclistas

O que os ciclistas querem? Este guia foi desenvolvido pela Cycling Advocates' Network - CAN, Nova Zelândia, traduzido e adaptado pela Associação Transporte Ativo^(*), para ajudar as autoridades locais e regionais a melhorarem as condições para o uso da bicicleta. As bicicletas podem dar uma importante contribuição para uma série de metas a serem alcançadas no transporte urbano e na comunidade, incluindo redução dos congestionamentos e da poluição, melhoria do desenho urbano e melhorias nas áreas de saúde, mobilidade e inclusão social.

A música "Fifty ways to leave your lover", sucesso do cantor Paul Simon nos anos 80, serviu de inspiração para o título deste guia - há 50 maneiras para você deixar de usar seu carro!



Smiley e imagem do glicé: Cycle-Friendly Award, 2007

Elabore um projeto ciclovitário para sua cidade

1. Adote uma política estratégica para o uso da bicicleta, consultando os ciclistas locais. Procure conhecer as melhores práticas adotadas no Brasil e no mundo.
2. Inclua visão e objetivos estratégicos.
3. Inclua os "4 Es" (engenharia, execução, educação e estímulo) na sua política estratégica.
4. Defina metas realistas e mensuráveis (p.ex., para redução de acidentes, uso da bicicleta, construção de vias).
5. Destine orçamentos anuais para financiar projetos de incentivo ao uso da bicicleta - e use estas verbas!
6. Crie um ambiente urbano favorável, incluindo redutores de tráfego em bairros ou por toda cidade, e modelos recomendados de infra-estrutura para bicicletas.
7. Inclua o uso da bicicleta como meta necessária e estratégica dentro do planejamento urbano e gestão da cidade.
8. Exija planejamento para bicicletas e respectiva infra-estrutura em todas as novas expansões urbanas e obras viárias (recapeamento, duplicação, etc).
9. Elabore projetos de redes ciclovitárias e respectivos programas de implementações dentro do Plano Diretor da sua cidade.

Promova a bicicleta na gestão pública

10. Crie uma cultura de bicicleta dentro do governo local e faça que o governo seja uma liderança no apoio ao ciclismo.
11. Inclua questões de segurança relativas às bicicletas no programa de segurança de trânsito e no Sistema Nacional de Trânsito.
12. Indique um gerente para assuntos relativos às bicicletas e forneça-lhe recursos e apoio adequados.
13. Estimule o uso da bicicleta pelos servidores públicos e funcionários, oferecendo bicicletários seguros, chuveiros, armários, bicicletas como subsídio e frotas de bicicletas.
14. Comprometa-se a fornecer, para os gerentes de planejamento e engenharia, cursos de treinamento abordando cenários futuros para uso da bicicleta.
15. Participe do Dia Mundial sem Carros (22 de setembro).

Incentive o uso da bicicleta na comunidade

16. Desmascare os mitos sobre motivos para não pedalar, tais como relevo acidentado, clima, distâncias e bagagens. Toda cidade tem ciclistas que superam essas supostas barreiras todos os dias.
17. Divulgue a infra-estrutura urbana que facilita o uso da bicicleta, como as redes ciclovitárias (mapas e sinalizações) e os bicicletários.
18. Publique um mapa dos bicicletários e das rotas seguras para bicicletas.
19. Organize e promova atividades para bicicletas (p.ex. passeios, desfiles), em conjunto com grupos de ciclistas e clubes.
20. Use ciclistas em eventos promocionais e propagandas.
21. Incentive empresários e empregadores a elaborarem planos de transporte que ajudem seus empregados a encontrar outras formas de mobilidade melhores do que automóveis particulares.
22. Participe dos concursos regionais e nacionais que premiam as melhores iniciativas em prol da bicicleta (ABRADIBI/ANTP, Pedala Brasil, etc).



(*) Traduzido e adaptado, com autorização. A Associação TRANSPORTE ATIVO (TA), é uma Organização da Sociedade Civil, voltada para qualidade de vida através da utilização dos meios de transporte terrestre à propulsão humana nos sistemas de trânsito.



Trabalhe com escolas e universidades

23. Incentive escolas, polícia e pais a organizarem passeios que não envolvam viagem de carro para os estudantes.
24. Implante um programa "Rotas Seguras para a Escola".
25. Inclua aulas de uso e manutenção de bicicletas nos currículos escolares.
26. Incentive as escolas a construir bicicletários ou manter e melhorar os já existentes.
27. Ajude universidades e faculdades a desenvolverem planos de transporte para minimizar o uso do automóvel particular.

Pesquise e monitore o uso de bicicletas

28. Colete dados sobre bicicletas, incluindo contagem de tráfego, colisões, hospitalizações, pesquisas sobre rotas preferidas ou trechos perigosos e pesquisas de opinião entre ciclistas e público em geral.
29. Faça levantamentos dos locais onde os ciclistas não estão indo e procure saber porque. Em seguida, faça alguma coisa para resolver o problema!
30. Registre os resultados obtidos e as metas atingidas e faça propaganda disto.

Faça investimentos em infra-estrutura urbana de alta qualidade

31. Reduza a velocidade urbana máxima para 30 ou 40 km/h em vias locais e coletoras (com redutores de tráfego, se necessário).
32. Desenhe as vias também para ciclistas - é mais barato a longo prazo e, muitas vezes, mais eficaz do que, mais tarde, adaptar a obra para ser usada por bicicletas.
33. Avalie a possibilidade de construir ciclofaixas (não-separadas) e ciclovias (separadas fisicamente) na mesma via - diferentes tipos de ciclistas têm necessidades diferentes.
34. Evite construir ciclovias apenas em um dos lados da via, se não houver uma forma segura e conveniente para os ciclistas atravessarem a via e utilizarem a ciclovia.

Reveja regras para estacionamentos

35. Reforce as restrições e fiscalize estacionamento em ciclofaixas e rotas ciclísticas.
36. Use estacionamento angular apenas se houver amplo espaço por trás dos carros para que os ciclistas possam ser vistos quando o motorista faz a manobra de ré.
37. Instale bicicletários bem desenhados, seguros e convenientemente localizados, em toda nova expansão urbana bem como nos destinos mais populares, tais como centros comerciais, bibliotecas, praças de esporte e prédios públicos.

Comunique-se com os ciclistas

38. Crie uma comissão para assuntos ciclísticos com representantes de organizações de ciclistas, políticos e órgãos do governo.
39. Consulte sempre os ciclistas sobre os grandes projetos urbanos - ruas e vias, transportes públicos, parques e recreação, urbanismo e design.
40. Convide para reuniões de governo todos os grupos de ciclistas - mountain-bike, corrida, passeio, ativistas, associações e ONGs, bem como operadores turísticos e comerciantes.
41. Organize reuniões periódicas entre o membros do governo e representantes dos ciclistas, para identificar problemas precoces e evitar erros dispendiosos.
42. Estabeleça canais de comunicação para receber denúncias e reclamações sobre riscos no uso da bicicleta (p. ex. linhas 0800, formulários, emails e página na internet).

Fortaleça laços

43. Fomente relações com outras autoridades locais e organizações (p.ex. UCB, IPB, polícia, sistema de saúde, departamento de trânsito) para compartilhar idéias e recursos em sua região.
44. Programe reuniões periódicas com outros órgãos e agências, para promover o uso da bicicleta e coordenar programas, rotas e campanhas em conjunto.

Busque mais informações sobre bicicletas

45. "Caderno Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta", editado pelo Ministério das Cidades em 2007.
46. [Guia de estacionamentos para bicicletas - Sustrans](#)
47. [Guia de bicicletários - apbp](#)
48. "Pedalando para o trabalho" - série de cartazes
49. Transporte Ativo - <http://www.ta.org.br>
50. Cycling Advocates' Network (CAN) - <http://www.can.org.nz>